



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL  
ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA**

**MAX JOSÉ DE AVIZ MIRANDA**

**NOTA TÉCNICA**

**TÍTULO: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
ESTADO DO PARÁ COM ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE**

Max José de Aviz Miranda (Mestrando)  
Cléa Nazaré Carneiro Bechara (Orientadora)

**BELÉM-PA**

**2021**

**MAX JOSÉ DE AVIZ MIRANDA**

**NOTA TÉCNICA**

**TÍTULO:** DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
ESTADO DO PARÁ COM ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Max José de Aviz Miranda (Mestrando)  
Cléa Nazaré Carneiro Bechara (Orientadora)

**BELÉM/PA**  
**2021**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Miranda, Max José de Aviz

Distribuição espacial de bacharéis em educação física no Estado do Pará com atuação na atenção básica à saúde [livro eletrônico] / Max José de Aviz Miranda ; Cléa Nazaré Carneiro Bechara (orientadora). -- 1. ed. -- Belém, PA : --[if gte mso 9]> -->--[if gte mso 9]> Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE -"/> -->--[if gte mso 9]> - mail Signature"/> -->--[if gte mso 10]> --> Universidade do Estado do Pará Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Programa de pós-graduação mestrado profissional ensino em saúde na Amazônia,, 2021.

PDF

Bibliografia

ISBN 978-65-00-16225-7

1. Atenção Primária à Saúde (APS) - Pará
2. Educação 3. Educação física 4. Ensino superior
5. Professores - Formação 6. Saúde coletiva - Brasil
7. Saúde pública I. Bechara, Cléa Nazaré Carneiro. II. Título.

21-54912

CDD-614.1

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Saúde coletiva : Educação : Saúde pública 614.1

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

**SUMÁRIO**

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	MATERIAL E MÉTODOS.....	6
3.	RESULTADOS .....	7
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	10
6.	REFERÊNCIAS.....	12

## NOTA TÉCNICA

Está nota técnica tem como objetivo analisar a atuação do Profissional de Educação Física (PEF) Bacharel nos diversos programas da Atenção Primária à Saúde (APS) no estado do Pará e com isso sugerir um maior interesse pela área da saúde coletiva aos profissionais já inseridos nos outros campos de atuação deste profissional, assim como também aos discentes dos Cursos de Bacharelado em Educação Física das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas dentro do estado.

Está nota técnica é um dos produtos de pesquisa do programa de pós-graduação stricto-sensu em nível de mestrado em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) com o mesmo título desta nota técnica e mostrou como resultado uma inserção de apenas 11,8% do PEF na APS, sendo o programa com maior atuação o Nasf-AB com 45% desses profissionais.

### 1. INTRODUÇÃO

No final da década de 80, os cursos de Educação Física (EF) passaram por uma grande mudança realizada pela resolução nº 03/87 do Conselho Federal de Educação (CFE), que dividia a atuação desse profissional em duas áreas distintas, a licenciatura (voltada para o ambiente escolar) e o bacharelado (voltado ao ambiente não-escolar).

Rocha, Coelho e Toledo (2019) nos dizem que a EF sempre esteve ligada à docência, pois sua inserção no Brasil foi marcada pelo contexto prático atrelada à disciplina e a grande influência exercida pela medicina e o militarismo, porém começa a mudar no ano de 1987 com divisão da graduação em licenciatura e bacharelado que se deu de acordo com interesses econômicos atrelados ao setor educacional, de atividades físicas e as transformações dos meios de trabalho visando um novo perfil do profissional de educação física.

A homologação da resolução nº 7 de 2004, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), trouxe à tona novamente a discussão sobre as atribuições em torno da formação profissional e atuação do licenciado e do bacharel em EF, assumindo a licenciatura sua vertente para a docência e reitera as atribuições do

bacharelado como profissional que operara nas áreas fora da escola, dentre elas nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde (FRAGA; CARVALHO; GOMES, 2012).

Por meio de programas da Atenção primária à Saúde (APS) como a Estratégia Saúde da Família (ESF), o Núcleo Ampliado à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), Programa Academia da Saúde (PAS) ou ainda o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), a atuação do PEF tem se intensificado e se popularizado no campo da saúde coletiva, mostrando assim a sua importância na composição das equipes multiprofissionais e na articulação do cuidado à saúde, tendo como principal princípio a integralidade da atenção (FRAGA; CARVALHO; GOMES, 2012).

A inserção do PEF nas equipes multiprofissionais da APS é de grande importância não só para a área da EF mas como para a saúde da população, de acordo como afirma Schuh et al. (2015, p. 33) que “a inserção do Profissional de Educação Física no NASF é de fundamental importância pelos aspectos físicos, cognitivos e sociais desenvolvidos por ele, promovendo melhora da qualidade de vida da população”.

Para Bonfim, Costa, Monteiro (2012) esse aumento da valia do PEF na saúde pública se deu pela sua inserção nas ações de prevenção, promoção da saúde e redução de agravos de doenças crônico-degenerativas, as quais eram responsáveis por elevados indicadores de morbimortalidade no Brasil. Porém também mostrou o quão frágil era a formação desse profissional para atuar nessa área.

O objetivo do trabalho que originou esta nota técnica foi de analisar a distribuição espacial dos profissionais Bacharéis em Educação Física atuantes na Atenção Primária à Saúde no estado do Pará.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Essa pesquisa trata-se de estudo prospectivo, do tipo descritivo e transversal com abordagem quantitativa que foi realizada através de levantamentos nos bancos de dados on-line do CNESnet, e-MEC, portais oficiais das IES e informações disponibilizadas pelo Conselho Regional de Educação Física do Estado

do Pará (CREF-PA), coletadas no período de agosto a dezembro/2018 e tendo como abrangência o Estado do Pará em suas 6 mesorregiões.

O estudo abordou a distribuição dos PEF por município Paraense, identificou as localidades em que esse profissional atua dentro dos programas da APS, realizou a análise de sua IES de origem assim como o quantitativo de vagas ofertadas pelas IES que ofertam o curso de EF no estado do Pará.

A análise dos dados se constituiu em duas etapas: análise descritiva, onde os dados foram tabulados, categorizados e analisados quanto a localização dos PEF atuantes no estado do Pará por mesorregiões, e a análise da distribuição espacial onde através do georreferenciamento dos dados foi possível mapear a inserção desse profissional dentro APS e das IES atuantes no Estado do Pará.

### **3. RESULTADOS**

#### **3.1. ANÁLISE DO PERFIL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO PARÁ DE ACORDO COM SUA FORMAÇÃO**

- Segundo o CREF/PA o estado do Pará possui 6038 PEF e na análise do perfil da formação do PEF foi observado que a maioria possui a formação em licenciatura (57,4%).

#### **3.2. ANÁLISE DO PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO PARÁ**

- Com relação as IES presenciais foram verificadas uma grande concentração nos grandes centros urbanos, pois somente a Região Metropolitana de Belém (RMB) é responsável por 78% das vagas dos cursos de Bacharelado em EF e 55,5% das vagas dos cursos de Licenciatura em EF. Apesar do Curso de Licenciatura Presencial estar presente em mais municípios no estado do Pará o curso de Bacharelado presencial é o que disponibiliza mais vagas anualmente.

- Percebe-se também a dominância das IES privadas com relação as IES públicas na modalidade presencial para os cursos de EF, onde a presença das IES privadas é de 87,5% dentro do estado do Pará.
- Com relação as IES EAD, foi observado o avanço do EAD nos cursos de EF no Estado do Pará e verificou-se que a modalidade licenciatura EAD possui presença 22% maior, sendo esta ofertada por 19 IES em 72 municípios paraenses enquanto que a modalidade bacharelado EAD é ofertada por 12 IES em 56 municípios.
- Outro fato curioso observado é que 100% da oferta dos cursos em EAD no estado do Pará são realizados pelas IES privadas.

### 3.3. ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO PARÁ

- O estado do Pará é composto por 144 municípios e o PEF está presente em apenas 117 municípios paraenses ou 81,25%. É possível notar uma grande presença do PEF principalmente nos grandes centros urbanos do Pará, com destaque para a capital do Estado, Belém (RMB), com aproximadamente metade do total de profissionais cadastrados no CREF-PA.

### 3.4. ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ

- De acordo com o resultado desta pesquisa, atuam no estado do Pará 160 PEF divididos entre os programas da APS. O estudo revela que ocorre uma predominância de PEF do gênero masculino, com 52,5%.
- Foi observado a predominância da Licenciatura com 56,3% para o PEF atuante na saúde coletiva no estado do Pará.
- No que se refere ao tipo de graduação pública ou privada, é constatado dominância das IES públicas, com 37,5%.
- Revela ainda um fato preocupante, 28,1% dos PEF atuantes na APS no estado do Pará não possuem registro no conselho de classe.

- A pesquisa mostrou que existe 6038 PEF registrados no CREF-PA, porém desse total apenas 2,64% atuam na APS no estado do Pará.
- Os resultados mostram uma maior concentração de PEF atuando na APS na mesorregião RMB, onde se encontram os municípios mais desenvolvidos do estado. Por exemplo, só na cidade de Belém, existem 16 PEF atuando na APS, correspondendo a 10% de todos os profissionais atuantes nessa área.
- Ao analisar a área de atuação do PEF na APS no estado do Pará foi possível observar a inserção desse profissional da seguinte forma: equipes de NASF-AB com 45%, PAS com 34,5%, CAPS 3,8% e em hospitais 3%.

#### **4. RECOMENDAÇÕES**

Diante dos resultados obtidos neste estudo, da necessidade do PEF em reivindicar seu espaço na APS e visando a melhoria da saúde coletiva dentro do estado do Pará, os autores respeitosamente vem através deste contribuir tanto para o PEF já inserido em no mercado de trabalho quanto para os futuros egressos do Curso de Bacharelado em Educação Física de IES Públicas e Privadas, sugerem as seguintes considerações:

- Maior oferta de cursos de Bacharelado em Educação Física pelas IES públicas no estado do Pará, visto que a pesquisa mostrou que o curso só é ofertado pelas IES privadas;
- Maior interiorização dos cursos de Bacharelado em Educação Física, tanto na modalidade presencial quanto EAD visto a ocorre uma grande concentração nos grandes centros urbanos.
- Alteração na grade curricular de algumas IES que ofertam o Curso de Bacharelado em Educação Física com a inserção de mais disciplinas voltadas para a saúde coletiva;
- Maior fiscalização por parte do CREF/PA aos PEF com formação em licenciatura atuante na APS dentro do estado, pois como foi visto o desenvolvimento dessa atividade segundo resolução nº 7/2004 do Conselho Nacional de Educação cabe ao profissional bacharel em EF.

- Aumento da oferta de trabalho para o PEF nos diversos municípios paraenses independentemente da área de inserção, pois ainda existe localidades sem a atuação desse profissional;
- Aumento do interesse do PEF bacharel pela inserção nos programas da APS em decorrência de sua baixa participação nesse segmento da saúde coletiva;
- Conscientização por parte dos gestores em saúde sobre a importância da inserção do PEF nos programas da saúde que compõem a APS ampliando assim sua inclusão em todos já existentes e nos novos a serem implantados dentro do estado do Pará;
- Implantação de mais Programa Academia da Saúde, principalmente na RMB pois por exemplo a capital do estado, Belém, não possui nenhuma PAS cadastrada no datasus, sendo que neste município se encontra 50% de todos os PEF cadastrados no CREF/PA;
- Manutenção do PEF nas equipes de Nasf-AB existentes, pois o Programa Previne Brasil através da portaria nº 2.979/19 desvinculou o custeio das equipes e deu autonomia aos gestores para manutenção das equipes multiprofissionais ou rearranjo nas Equipes Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Primária (eAP);
- Maior inserção do PEF nos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e demais programas que compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS);
- Através da Resolução Nº 391 do CONFEF de 26 de agosto de 2020 o PEF Bacharel ou Bacharel/Licenciado aumentar sua inserção no segmento hospitalar nos níveis de atenção primária, secundária e terciária à Saúde dentro do Estado do Pará.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta Nota Técnica foi possível descrever que a distribuição espacial dos bacharéis em EF no estado do Pará se encontra de forma irregular, concentrando-se principalmente nos grandes centros urbanos, além de estar

vinculada principalmente aos programas NASF-AB, PAS, CAPS e em menor escala no setor hospitalar.

Verificou-se a que as IES que ofertam o curso de Bacharelado em EF na modalidade presencial no estado do Pará apesar de serem em menor quantidade disponibilizam 24,27% mais vagas anualmente, enquanto que as IES que ofertam o curso de Licenciatura em EF presencial, além de estarem em maior quantidade, estão presentes em 33,3% mais localidades dentro do estado.

Constatou-se o grande avanço da modalidade EAD dentro dos cursos de EF do estado do Pará estando presente em 50% dos municípios, sendo o curso de Licenciatura em EF EAD a possuir uma maior inserção geral.

Desse modo, é de fundamenta importância fomentar a discussão sobre a atuação do PEF na APS em decorrência de poucas pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico nesse segmento e visando contemplar o papel adquirido na área da saúde por meio de grandes conquistas profissionais. Apesar de ser uma temática atual e geradora de um debate incessável, é notório o crescimento do PEF dentro dos programas da APS e no meio hospitalar, podendo este estudo ser um pontapé inicial para uma conscientização profissional permeando assim uma busca maior por esse espaço, além de permitir sua inserção maciça nesses programas, hospitais e em futuras conquistas dentro da saúde coletiva.

Espera-se que as recomendações realizadas possam contribuir para o engajamento do PEF na APS, para o planejamento dos cursos de Bacharelado em Educação Física das IES e para a conscientização dos egressos desses cursos quanto a importância a atuação do PEF na saúde coletiva no Estado do Pará.

## 6. REFERÊNCIAS

BONFIM, Mariana R.; COSTA, José L. R.; MONTEIRO, Henrique L. Ações de educação física na saúde coletiva brasileira: expectativas versus evidências. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 17, n. 3, p. 167-173, 2012.

FRAGA, Alex Branco; CARVALHO, Yara Maria de; GOMES, Ivan Marcelo. Políticas de formação em educação física e saúde coletiva. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10 n. 3, p. 367-386, nov. 2012.

ROCHA, Bruna Beatriz da; COELHO, Fernanda Cristina dos Santos; TOLEDO, Flaviana Alves. Licenciatura e bacharelado em educação física: impactos na formação profissional no estado de minas gerais. **REVES - Revista Relações Sociais**, Vol. 02 N. 01, 2019.

SCHUH, L. X. et al. A inserção do profissional de educação física nas equipes multiprofissionais da estratégia saúde da família. **Rev. Saúde** (Santa Maria), Santa Maria v. 41, n. 1, p. 29-36, 2015.